

ACEF/1112/15627 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universitas, Crl

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Universitas, Crl

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Educação E Ciências

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Instituto Superior De Educação E Ciências

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão Aeronautica

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão Aeronáutica

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

34

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

345

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

840

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos (6 semestres curriculares)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso cumprem os requisitos legais. Em particular, prevêm um regime especial e regimes especiais de acordo com a lei.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O ciclo de estudos inclui um total de 180 ECTS. Estes ECTS incluem as seguintes áreas científicas: i) gestão (41 ECTS / 22,8 por cento); ii) gestão aeronáutica (54 ECTS / 30 por cento); e operações (6 ECTS / 3,3 por cento). Em síntese, 56,1 por cento dos ECTS respeitam a áreas científicas que justificam a designação adoptada. Nos restantes ECTS, existem outras áreas científicas que também são importantes para a formação neste ciclo de estudos.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O ciclo de estudos possui uma duração de três anos repartidos por seis semestres curriculares de 30 ECTS cada.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Foram indicados dois docentes responsáveis pelo ciclo de estudos. O primeiro deles é Licenciado em Finanças (Universidade Técnica de Lisboa, 1971). Possui experiência profissional relevante para o ciclo de estudos, mas o seu regime de tempo na instituição é somente de 50%. O segundo é Licenciado em Física (Universidade de Lisboa, 1993), e Mestre em Física Nuclear - Astrofísica (Universidade de Lisboa, 1995) e à data de submissão do relatório de autoavaliação era doutorando em astrofísica e aguardava a realização das provas de doutoramento. Na visita à instituição, a CAE teve conhecimento que o segundo docente é doutor em astrofísica (2012) e está contratado a tempo integral na Instituição. O coordenador do ciclo de estudos de licenciatura deve ser um docente doutorado ou um especialista, em regime de tempo integral, especializado na respectiva área de formação.

Em sede de pronúncia, a Instituição indicou que o coordenador passou a tempo integral.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com o relatório de autoavaliação "A formação ministrada é avançada e transversal à actividade relacionada com as Operações de Transporte Aéreo, e visa dotar os alunos com conhecimentos de gestão, complementares e abrangentes, numa perspectiva de optimização do desempenho operacional em ambiente empresarial. O curso faz uma abordagem sistémica do transporte aéreo através da análise das companhias aéreas e aeroportos sob os pontos de vista económico, operacional, estratégias de marketing e financeiras, performance e de gestão dos recursos humanos."

Os objectivos são coerentes com a missão da instituição.

Existem meios suficientes e adequados para divulgar os objectivos do ciclo de estudos aos docentes e estudantes.

1.5. Pontos Fortes.

Ciclo de estudos posicionado para um sector específico de actividade económica.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nos termos dos estatutos do ISEC estão previstas: Universitas (enquanto entidade instituidora); Presidente do ISEC; Conselho de Direção; Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico.

A participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade é articulada pelos órgãos referidos, através de reuniões, onde se destacam assuntos como: visitas de estudo, articulação entre unidades curriculares, inquéritos pedagógicos, etc..

2.1.4. Pontos Fortes.

Existe uma estrutura organizacional coerente, com competências devidamente identificadas que contribui, na sua globalidade, para todos os processos associados aos ciclos de estudos.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem estruturas e mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos, tal como o Gabinete de Garantia de Qualidade (GABGQ) e a Coordenação do Curso, através de um programa NP ISO 9001:2008.

Informação é tratada e enviada aos diretores de curso, docentes e direção da escola.

Existe uma equipa de 3 elementos (1 consultor externo, 1 docente interno e 1 gestor especialista).

É identificado o Presidente do ISEC como responsável pelos mecanismos de qualidade.

No decurso da visita da CAE foi possível, na reunião com os responsáveis pela Qualidade, constatar que os procedimentos sobre esta matéria estão, ainda, em fase inicial de desenvolvimento, esperando-se progressos nos próximos tempos.

2.2.8. Pontos Fortes.

Existência de um Gabinete de Qualidade e de um Manual de Qualidade.

Elaboração anual de um relatório de curso.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Não é visível no relatório, para além dos inquéritos pedagógicos, a existência de mecanismos de avaliação do desempenho docente.

No decurso da visita da CAE foi possível, nas várias reuniões levadas a efeito, em particular com os docentes do ciclo de estudos, constatar que os docentes na sua maioria desconhecem, para além da avaliação pedagógica feita pelos estudantes, os procedimentos sobre a avaliação de desempenho. De referir, contudo, que a Instituição possui o Regulamento e que demonstrou muito interesse em materializa-lo tão breve quanto possível.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Instalações: Várias salas de aulas teórico-práticas, auditório, biblioteca, bar/restaurante, salas de reuniões e de estudo e zona de convívio.

Equipamentos: Computadores, projetores, rede wireless e moodle.

3.1.4. Pontos Fortes.

Instalações e equipamentos condicentes com o objeto de ensino.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Parcerias com a Embry-Riddle Aeronautical University (EUA) de que resultaram várias publicações na Revista Take-Off e com a Universidade de Belas (cooperação científica e mobilidade) e como Centro Universitário Jorge Amado na Baía.

As colaborações nacionais são com o ISEG (Pos-graduação em Gestão Aeronáutica e em Flight Operations Management) e com o IST (Pós-graduação em Operações de Transportes Aéreos).

Internamente este ciclo de estudo está articulado com o Mestrado em Operações de Transporte Aéreo.

São promovidos protocolos científicos e técnicos com empresas e outras Instituições, de que resultam Seminários e Congressos neste domínio e o estabelecimento de consórcio para a atribuição do título de especialista.

Protocolos existentes - TAP, ANA, Portway, Groundforce, Cateringpor e Associação dos Pilotos Portugueses de Linha Aérea (APPLA), entre outros.

3.2.6. Pontos Fortes.

Protocolos com empresas relevantes do setor.

Colaboração Institucional no domínio do ciclo de estudos.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Não

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Não

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Não

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Não

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Caraterização do corpo docente:

Número de docentes - 26 que correspondem a 16,6 ETI e após visita da CAE 27 (16,4 ETI);

Foram indicados 5 novos docentes (3 ETI) e 11 especialistas, os quais foram reconhecidos pelo CTC ao abrigo do regime transitório;

Docentes em Tempo Integral (TI) - 7 que corresponde a 42% e após visita da CAE 6 (37%);

Doutores e especialistas a TI - 3 (18%) e após visita da CAE 4 (25%); Não se considerou 1 doutor em química/física por não ser da área do ciclo de estudos;

Docentes com ligação à Instituição com mais de três anos - 7 (42%).

Há procedimentos de avaliação de desempenho do pessoal docente que têm em conta as componentes de investigação, pedagógica e gestão, com diferentes ponderações.

4.1.10. Pontos Fortes.

Regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Reforçar o número de docentes em tempo integral e doutores ou especialistas na área do ciclo de estudos.

Incentivar os docentes que reúnam as condições para especialistas a prestar provas de modo a obterem o respetivo título.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Em parte

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ISEC dispõe de 38 funcionários, dos quais 25 são trabalhadores do quadro e 13 estão em regime

de prestação de serviços. 18 funcionários (47%) possuem formação superior (licenciatura, mestrado e doutoramento) e que estão afetos aos Gabinetes de Formação Avançada, Relações Internacionais e Inserção Profissional e Qualidade.

Está em curso a definição de mecanismos e proposta de regulamento de avaliação do pessoal não docente.

São indicados 16 ações de formação em diferentes domínios.

4.2.6. Pontos Fortes.

Nível de formação do pessoal não docente.

Várias ações de formação em vários anos.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes encontram-se devidamente caracterizados por género, idade, região de proveniência, origem socioeconómica-escolaridade (pais) e situação profissional (pais).

A procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos aumentou do ano letivo 2010/2011 para 2011/2012, mas com ritmos ainda débeis e que não satisfazem a totalidade das vagas oferecidas.

Acresce referir que houve uma diminuição de vagas oferecidas (de 2009/2010 e de 2010/2011 para 2011/2012) e que mesmo assim o ciclo de estudos não preencheu a totalidade das vagas. Foram colocados 17 estudantes para 25 vagas.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Incremento de medidas que fomentem a atratividade do curso.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As medidas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes são materializadas nas seguintes ações: unidades curriculares (todas) com natureza tutorial; Curso de Apoio a Matemática e Gabinete de Apoio Psicológico.

São identificadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica: Receção ao Caloiro; Apoio a festas e eventos; Apoio à AAE; Apoio à Tuna; Ações de divulgação dos cursos; Organização de congressos e ações de voluntariado.

Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego através do Gabinete de Inserção Profissional.

Os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes são usados mais para melhorar os horários dos exames e calendarizações de atividades e menos para o processo de ensino e aprendizagem.

5.2.7. Pontos Fortes.

Unidades Curriculares (todas) com natureza tutorial (5.2.1); curso de apoio à Matemática e Gabinete de Apoio Psicológico e o Gabinete de Inserção Profissional.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Promover uma melhor articulação e aproveitamento dos inquéritos pedagógicos.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica e/ou actividades profissionais.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de autoavaliação identifica nove resultados de aprendizagem a alcançar pelos estudantes do ciclo de estudos.

A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha, estando organizado em 180 ECTS distribuídos por seis semestres lectivos.

O relatório de autoavaliação refere que "é desejável que a revisão curricular se faça com regularidade e de forma sistemática de modo a garantir um plano de estudos com qualidade e actualizado."

O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica designadamente através de tempo para estudo autónomo e dos métodos empregues em aula.

6.1.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Em parte

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Algumas debilidades na definição dos objetivos da aprendizagem em algumas UC. Muitas debilidades na coerência entre os conteúdos e os objetivos de algumas UC, com destaque para: Gestão de Marketing; Gestão de Marketing na Aviação Civil; Gestão Estratégica; Gestão estratégica na Aviação Civil e Introdução à Organi. e Gestão, onde existem sobreposições de conteúdos.

Algumas debilidades entre a adequação do perfil do docente e os conteúdos programáticos, como por ex. nas UC de Seminário de Aeronáutica I e Gestão de Recursos Humanos na Aviação Civil, no 1.º caso formação em arquitetura e no 2.º em design. Nalgumas UC é acrescentada a nomenclatura “aviação civil” não se percebendo tal particularidade, o ex. da Gestão Financeira na Aviação Civil, de entre outras.

Divergência entre o corpo docente indicado para o ciclo de estudos (4.1.2.) e alguns docentes responsáveis de cada Unidade Curricular.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhorar os mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos, por forma a evitar sobreposição de conteúdos e/ou falhas nas metodologias e referências bibliográficas.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas e/ou profissionais.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Muitas debilidades na coerência entre as metodologias e objetivos. Graves debilidades nas referências bibliográficas, muito débeis mesmo na UC de seminário de aeronáutica I e II e na UC de aeronaves (algumas referem os PowerPoint).

Não é perceptível que as metodologias de ensino e as didáticas estejam adaptadas aos objetivos das UC. Não é perceptível que avaliação da aprendizagem seja feita em função dos objetivos da unidade curricular. A maioria dos sistemas de avaliação não articula essa avaliação com a especificação dos conteúdos a avaliar.

Não é facilmente perceptível que as metodologias facilitem a participação dos estudantes em atividades científicas e/ou profissionais. Refere-se apenas que “A organização pedagógica do curso garante que a partir do 2º ano o aluno dispõe de 50% do tempo para estudo autónomo, e portanto potencia a exploração de elementos de avaliação baseados em trabalhos de pesquisa, individuais ou em grupo, que os alunos preparam fora do tempo de aula...”.

6.3.6. Pontos Fortes.

A coordenação entre Conselho Pedagógico e Conselho Científico para promover a implementação dos resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Incrementar medidas de melhoria das metodologias de ensino.

Incrementar medidas de melhoria nos sistemas de avaliação por forma a identificar os conteúdos avaliados em cada momento da avaliação.

Incrementar medidas que promovam a participação dos estudantes em atividades científicas e/ou profissionais.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São indicadas várias taxas de sucesso escolar para UC sendo que as mais reduzidas são matemática e computação, com 42% e 38%, respetivamente.

A monitorização do sucesso escolar é assegurada pelo coordenador do curso em articulação com o CTC e o C. Pedagógico, sendo reajustado os métodos de avaliação e sessões adicionais. A título de exemplo é referido a criação de um curso de revisão/reforço a Matemática oferecido aos estudantes no início do ano letivo.

A taxa de empregabilidade na área do ciclo de estudos é de 90% e a taxa de colocação no espaço de um ano é de 80%.

7.1.6. Pontos Fortes.

Boas taxas de sucesso escolar. Criação de curso de revisão/reforço a Matemática.

Boa taxa de empregabilidade.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não há centro de investigação. São indicadas 12 publicações na área do ciclo de estudos. Dois diplomados constituíram uma empresa que é reconhecida pela IATA e opera em vários países.

Protocolo de cooperação científica com a Associação ILS (Brasil). Um dos docentes foi indicado pela A3ES para integrar um painel de peritos internacionais.

7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há uma diversidade de ciclo de estudos na Instituição e na área do ciclo de estudos, nomeadamente, operações de transporte aéreo, gestão aeroportuária. gestão de operações de voo.

Há prestações de serviços com empresas portuguesas e angolanas.

Há elevada empregabilidade e cinco diplomados ingressaram num mestrado no Reino Unido.

O nível de internacionalização é de 12% para estudantes estrangeiros e de 0% para estudantes nacionais e docentes.

7.3.6. Pontos Fortes.

Diversidade formativa e prestação de serviços na área, em Portugal e Angola.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Incentivar a mobilidade de docentes e estudantes, aproveitando parcerias.

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não existem propostas de melhoria efectuadas pela instituição no seu relatório de autoavaliação.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

As alterações propostas pela instituição no seu relatório de autoavaliação parecem genericamente adequadas com excepção do seguinte aspecto.

Entre as alterações propostas, aquela que parece mais substancial é a criação duma nova UC intitulada Projecto com 13 ECTS no último semestre do ciclo de estudos. Esta nova UC assume explicitamente uma focalização temática no marketing e gestão estratégica. Ora, tratando-se de um ciclo de estudos com formação noutras áreas da gestão (e.g., contabilidade e gestão financeira; operações, manutenção e gestão aeroportuária; e recursos humanos, só para citar as mais óbvias), não se compreende que o Projecto seja focalizado exclusivamente no marketing e gestão estratégica. A CAE entende que, ao acentuar alguma especialização, no médio-prazo esta característica pode desvirtuar e prejudicar o ciclo de estudos.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

As alterações propostas pela instituição no seu relatório de autoavaliação parecem genericamente adequadas com excepção do seguinte aspecto.

Entre as alterações propostas, aquela que parece mais substancial é a criação duma nova UC intitulada Projecto com 13 ECTS no último semestre do ciclo de estudos. Esta nova UC assume explicitamente uma focalização temática no marketing e gestão estratégica. Ora, tratando-se de um ciclo de estudos com formação noutras áreas da gestão (e.g., contabilidade e gestão financeira; operações, manutenção e gestão aeroportuária; e recursos humanos, só para citar as mais óbvias), não se compreende que o Projecto seja focalizado exclusivamente no marketing e gestão estratégica. A CAE entende que, ao acentuar alguma especialização, no médio-prazo esta característica pode

desvirtuar e prejudicar o ciclo de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

São de implementar as medidas propostas em 9.2.2., tais como: A implementação em curso de normas ISO 9001 e de um sistema integrado de gestão da qualidade, aplicado aos serviços e às práticas de ensino de todo o ISEC. Os processos de funcionamento e de organização interna e os mecanismos internos de garantia de qualidade requerem um profundo escrutínio e análise ao nível de diferentes órgãos do ISEC.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A CAE entende que a proposta de aquisição de uma revista na área do ciclo de estudos e upgrades aos computadores são uma visão demasiado simplista de matérias operacionais.

9.6. Pessoal docente e não docente:

A CAE entende que a contratação doutores e especialistas na área do ciclo de estudos é fundamental para o curso.

O desenvolvimento de ações de formação aos docentes no âmbito do moodle deve estar articulada com o processo de ensino-aprendizagem.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Necessidade de implementar medidas que fomentem o aumento dos indicadores de mobilidade de estudantes.

Necessidade de implementar medidas que fomentem um melhor aproveitamento dos resultados dos inquéritos pedagógicos.

Necessidade de implementar medidas que fomentem a atratividade o curso para que o regime de acesso pela via dos maiores de 23 não seja preponderante.

9.8. Processos:

As propostas de melhoria constantes no relatório de auto-avaliação são relevantes e devem ser implementadas.

A investigação científica deve ser uma componente mais constante no curso (nomeadamente ao nível das unidades curriculares).

9.9. Resultados:

A CAE concorda com o desenvolvimento de atividades de investigação que envolvam docentes e estudantes e incentivem estes últimos na continuação de estudos.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Fundamentação da recomendação:

A Comissão de Avaliação Externa recomenda a não acreditação do ciclo de estudos com base nas seguintes constatações principais.

Apesar da adequação das condições de acesso e ingresso, da estrutura curricular e plano de estudos satisfazerem as condições legais e das estruturas organizacionais serem, também, adequadas.

Apesar da existência de formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade e, ainda, da existência de instalações físicas, equipamentos didáticos necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos e, também, da forte motivação do corpo docente e não doente e dos estudantes.

A Comissão de Avaliação Externa considera que:

1 - Os mecanismos de garantia de qualidade não estão, ainda, suficientemente consolidados para

que não fiquem prejudicados os procedimentos relativos a: objetivos da aprendizagem, coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular e, ainda, da forma como os estudantes participam em atividades científicas.

2 - O corpo docente não cumpre nenhum dos requisitos legais. Não se assegura, por um lado, o regime de tempo integral (após a visita - 6 docentes em tempo integral, 36,7%, em vez dos 70% recomendados), e por outro lado, o número de doutores ou especialistas em tempo integral na área (após a visita é - 3 que equivale a 18,3%, em vez dos 35%). Adicionalmente, a maioria dos docentes não mantém uma ligação estável ao ciclo de estudos (apenas 42%). Nenhum dos responsáveis do ciclo de estudos possui o perfil adequado.

3 - Apesar da existência de procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos, a maioria revelou desconhecer o procedimento.

4 - Manifesta escassez de mobilidade e fraco fundo documental.

A CAE analisou cuidadosamente o conteúdo da pronúncia apresentada pela Universitas à versão preliminar deste relatório, tendo valorizado um conjunto de alterações substantivas, manifestado pela Instituição relativamente às recomendações e não se pronuncia quanto às perceções da visita efetuada.

Nesse sentido é de realçar: o docente indicado como coordenador do ciclo de estudos passou a estar contratado a tempo integral é já tinha sido reconhecido como especialista pelo CTC; a necessidade de uma melhor coordenação das UC de contabilidade e controlo de gestão; e o estudo de casos, como metodologia de ensino.

Porém, persistem as debilidades em termos do cumprimento dos requisitos legais do corpo docente, dos mecanismos de garantia de qualidade (que deve ser intensificado o seu desenvolvimento) e do fundo documental (que deve ser melhorado).

Assim, a CAE recomenda a acreditação condicional do ciclo de estudo, por um período de 1 (um) ano, de modo a que a Instituição possa suprir as debilidades referidas.